



FOTO/DIVULGAÇÃO DIOCESE DE BLUMENAU

CRISMA

Testemunhos de fé e compromisso na comunidade

No domingo, dia 28 de abril, o bispo diocesano de Blumenau, Dom Rafael Biernaski, visitou Rio dos Cedros para participar da celebração eucarística na Igreja Matriz Nossa Senhora Imaculada Conceição. Durante o evento, ele ministrou o sacramento da Crisma para 72 pessoas, representantes de quase todas as 24 comunidades da paróquia local. Destes crismandos, dois eram adultos. As informações foram fornecidas pelo padre Raul Kestring, da Igreja Matriz Nossa Senhora Imaculada Conceição.

Segundo o padre, “o número 72 tem um significado especial. Jesus, após escolher seus 12 apóstolos para continuar sua missão de pregar o Evangelho, também chamou outros 72 discípulos, confiando-lhes a mesma missão importante. Enquanto os 12 representam os futuros bispos, sucessores dos apóstolos conforme a doutrina católica, os 72 simbolizam todos os batizados, também enviados para proclamar a Palavra de Deus”.

Durante a catequese, esses crismandos recebem a unção do Espírito

Santo de um sucessor dos apóstolos, que é um dom inestimável concedido pela Crisma. “Ritualmente, eles são ungidos na testa com óleo santo, confirmando assim esse dom e sua eleição divina. Neste ponto de suas vidas, os jovens já estão enfrentando decisões que moldarão seu futuro, seja na escolha de uma profissão, de um parceiro ou parceira para compartilhar a vida conjugal, ou até mesmo considerando a possibilidade de seguir uma vocação religiosa ou sacerdotal. A orientação do Espírito Santo os ajudará a fazer as escolhas certas, como diz o ditado: Uma vocação acertada é um futuro feliz”, relata Kestring.

O padre observa que “atualmente, esses homens e mulheres, fortalecidos em sua fé, estão construindo suas famílias e sendo agentes de transformação do Reino de Deus na sociedade. Eles testemunham a ressurreição de Cristo com simplicidade e coragem onde quer que vão, contando com o apoio e incentivo de seus familiares e padrinhos

ou madrinhas. Estes últimos desempenham um papel importante, sendo como segundos pais ou mães, acompa-

“o número 72 tem um significado especial. Jesus, após escolher seus 12 apóstolos para continuar sua missão de pregar o Evangelho, também chamou outros 72 discípulos, confiando-lhes a mesma missão importante...”

nhando, apoiando e encorajando seus afilhados em sua jornada de fé”.

Kestring explica que “no século III da era cristã, durante uma época de perseguição aos seguidores de Jesus em todo o império romano, viveu em Roma

um menino de 12 anos chamado Tarcísio. Ele compreendeu a importância da comunhão para os cristãos encarcerados e, mesmo tão jovem, solicitou ao Papa Sisto II permissão para levar a Eucaristia a eles, apesar dos perigos envolvidos. Em uma dessas jornadas, foi atacado por colegas curiosos e, mesmo sob espancamento, protegeu as sagradas espécies consagradas. Um soldado cristão o encontrou e, antes de morrer, Tarcísio confiou-lhe o precioso tesouro, que foi salvo da profanação. O Papa Dâmaso I, no século IV, eternizou sua bravura ao mandar inscrever seu nome e feitos heroicos em sua lápide, tornando-o um exemplo de vida iluminada por Cristo e seu Espírito para jovens e adultos”.

Em conclusão, frisa o padre, “aqueles que desejam viver os valores transcendentais que constroem uma sociedade de paz, justiça e fraternidade seguem o desejo de todo homem e mulher, assim como o desejo do próprio Deus e Senhor”.